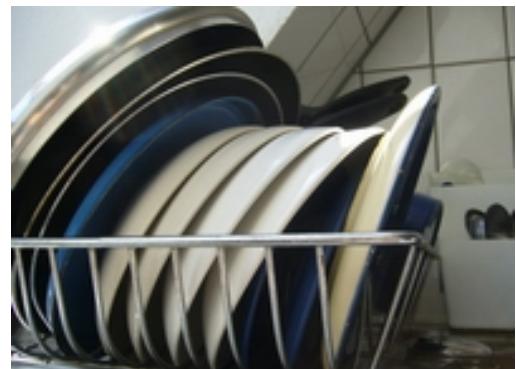


Padrões diferentes - Lavar Louça

Hans e Marisa vivem juntos e dividem alguns serviços domésticos.

Normalmente, é Marisa quem lava a louça. Logo do jeito que ela encontra os pratos, talheres, copos e panelas, todos juntos na pia, ela começa a ensaboá-los intensamente - até que cada detalhe se esconda debaixo da espuma. A seguir, enxágua-os com água fresca correndo da torneira. Ela trabalha rápido, enquanto consegue ainda conversar com ele ou com visita. Cada peça lavada Marisa coloca no escorredor: prato, garfo, taça, copo, outro prato - uma construção a cada vez diferente, que parece frágil, mas não é. Uma arte com balanço sutil.



De vez em quando é Hans quem lava a louça. O procedere é totalmente diferente. Ele se concentra e começa separar a louça suja: primeiro, todos os copos a um lado, pratos com pratos...e assim por diante. A pia, então vazia, ele enche com áua quente, colocando algumas gotas de detergente. Bem esquematizado, ele começa com os copos, Hans os limpa e coloca-os, um a um, no escorredor. A seguir, tudo que é de vidro, depois os pratos, os pratinhos, no final as panelas. A água suja, ele deixa sair. O escorredor agora parece uma cópia do armário de louças. Todos os pratos juntos, todos os copos... Para terminar, ele pega a toalha para enxugar a louça.

Vendo o resultado, ele se orgulha e chama Marisa. „Olhe, assim se faz!“ Os pensamentos dirigindo a ação dele são: é pratico, já esquematizado, não houve desperdício d'água e “até economizei detergente”. E Marisa? Em vez de perguntar „E a higiene?“, Marisa diz „Amor, deixe a gente assistir um filme.“

Isso é só uma pequena situação do dia-dia que mostra padrões diferentes. Eles ilustram padrões interiores de orientação . Existem pessoas que necessitam de procedimento e precisam segui-los. Existem pessoas que preferem opções ou trabalham de acordo com a situação, ajustam-se com criatividade e sentem-se padronizados com procedimentos fixos (mais informações no www.identity-compass.com, clique na bandeira brasileira).

Mas não é por acaso que estas duas preferências coincidem com hábitos culturais. Na maioria dos alemães se encontra uma preferência pelo **procedimento**, a nossa educação nos ensina seguir um procedimento já estabilizado. Já a maioria dos brasileiros não tem dificuldade nenhuma em criar, entre mil **opções**, o procedimento adequado para cada momento.

Fácil imaginar os mal-entendidos ou a impaciência que surgem destas diferenças! Compreensão intercultural e auto-conhecimento num país de fora ajudam bastante. Tanto no lavar-louça quanto no trabalho profissional.